

- **Sinais mistos entre consumo e serviços.** Os indicadores de atividade econômica divulgados em maio revelam um cenário heterogêneo para os setores representados pela Fecomércio Ceará. O comércio varejista mantém trajetória de crescimento, acumulando alta de 3,5% nos últimos 12 meses, sustentado pela resiliência do consumo das famílias. Em contrapartida, o setor de serviços encerrou abril com retração acumulada de 0,2%, enquanto as atividades turísticas registraram desaceleração mais intensa, com queda de 11,9% na comparação com abril de 2025.
- **Pressões inflacionárias.** A inflação em Fortaleza voltou a acelerar, impulsionada principalmente pelos grupos Habitação, Transportes, Saúde e Educação. O destaque do mês foi o aumento de combustíveis e energia, componentes que afetam diretamente os custos operacionais das empresas. Embora alguns grupos apresentem estabilidade ou até redução de preços, o cenário inflacionário segue pressionando tanto as margens empresariais quanto o poder de compra das famílias.
- **Atualização do MEI e do Simples Nacional.** O PLP 108/2021 permanece como uma das principais pautas estruturantes para o ambiente de negócios brasileiro. A proposta prevê a atualização dos limites de faturamento do Simples Nacional e mecanismos de correção anual pelo IPCA, além de mudanças no regime do MEI. Para o Ceará, onde cerca de 360 mil empreendedores atuam como MEI, a medida possui potencial para reduzir barreiras ao crescimento empresarial. Os ganhos reais estimados alcançam 66,5% para microempresas, 24,9% para empresas de pequeno porte e 10,6% para MEIs.

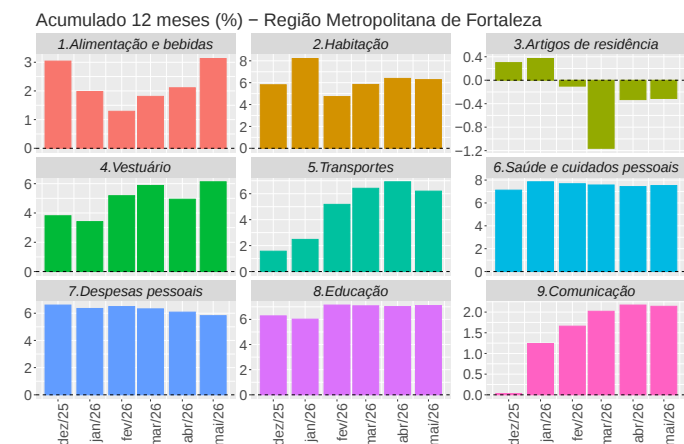
Indicadores econômicos	Último	Anterior	12 meses	No ano
IGP-M (%)	0.84 mai/26	2.73 abr/26	1.95 ▲	3.77
INCC (%)	0.85 jun/26	0.77 mai/26	6.71 ▼	3.99
INPC (%)	0.65 mai/26	0.81 abr/26	4.42 ▲	3.36
IPCA (%)	0.58 mai/26	0.67 abr/26	4.72 ▲	3.20
IPCA-15 (%)	0.41 jun/26	0.62 mai/26	4.80 ▲	3.45
Pesquisa Mensal do Comércio (%)	-1.50 abr/26	0.70 mar/26	1.50 ▼	2.00
Pesquisa Mensal de Serviços (%)	1.20 abr/26	-1.10 mar/26	2.90 →	2.20
Pesquisa Mensal do Turismo* (%)	4.10 abr/26	-3.80 mar/26	2.70 ▼	0.40
SELIC (%)	14.50 jun/26	14.50 mai/26	-	-

* A Pesquisa Mensal do Turismo é um recorte feito dentro da Pesquisa Mensal de Serviços.

Fontes desta edição:

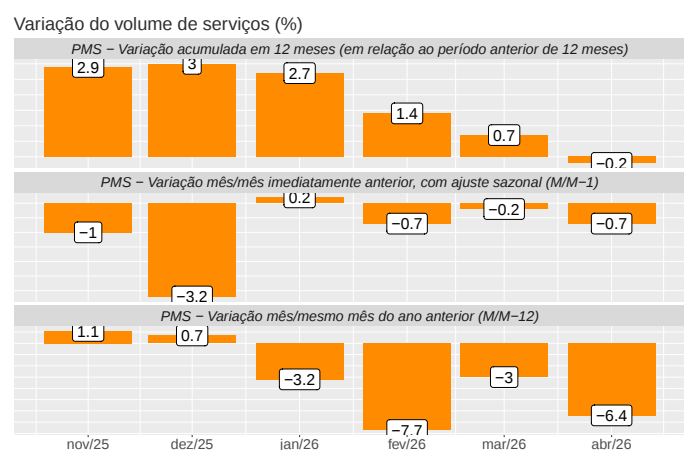
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
- Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)
- Banco Central do Brasil (BCB)
- Fundação Getúlio Vargas (FGV)
- Receita Federal do Brasil (RFB)

Pressões em custos essenciais mantêm atenção do setor produtivo



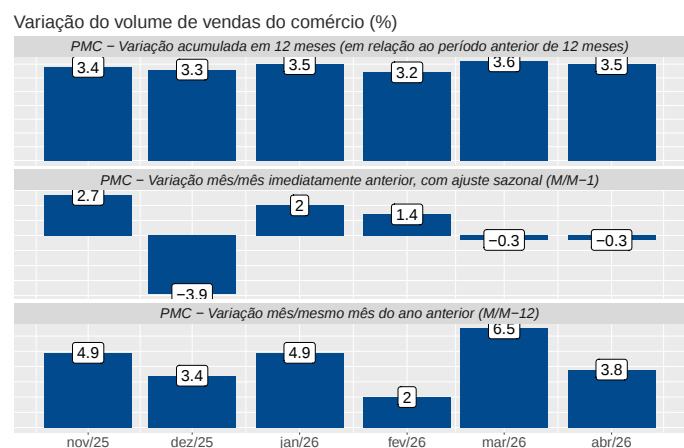
A inflação acumulada em 12 meses em Fortaleza apresentou aceleração em maio, impulsionada principalmente pelos grupos Habitação (6,3%), Transportes (6,2%), Saúde e cuidados pessoais (7,6%) e Educação (7,1%). Para os empresários, o resultado merece atenção devido ao avanço expressivo dos preços de combustíveis e energia (+4,35% no mês), insumos que afetam diretamente custos operacionais, logística e despesas administrativas. A alimentação no domicílio também registrou alta relevante (+1,77%), reforçando pressões sobre o orçamento das famílias. Por outro lado, a manutenção da deflação em Artigos de residência (-0,3% em 12 meses) contribuiu para amenizar parte dos impactos inflacionários sobre o consumo.

Serviços encerram abril em queda e sinalizam desaceleração da atividade



O volume de serviços no Ceará manteve trajetória de enfraquecimento em abril. Na comparação com o mesmo mês de 2025, o setor recuou 6,4%, acumulando o terceiro resultado negativo consecutivo nessa base de comparação. Na série com ajuste sazonal, houve queda de 0,7% frente a março, indicando perda de dinamismo também no curto prazo. Como consequência, o crescimento acumulado em 12 meses desacelerou para -0,2%, após registrar expansão próxima de 3% no final de 2025. Para os empresários, o cenário sugere uma demanda mais moderada, reforçando a importância do acompanhamento dos custos e da evolução do consumo nos próximos meses.

Comércio mantém crescimento, mas perde fôlego na margem



O comércio varejista cearense segue apresentando desempenho positivo, com crescimento de 3,5% no acumulado dos últimos 12 meses até abril. Na comparação com abril de 2025, as vendas avançaram 3,8%, evidenciando a continuidade da expansão do setor. Entretanto, os resultados mais recentes sugerem uma moderação do ritmo de crescimento: na série com ajuste sazonal, o volume de vendas recuou 0,3% pelo segundo mês consecutivo. Para os empresários, o cenário indica um mercado ainda aquecido, mas com sinais de acomodação, exigindo atenção à evolução do consumo das famílias, do crédito e das condições de renda nos próximos meses.

Aperfeiçoamento do MEI e do Simples Nacional fortalece pequenos negócios no Ceará

Atualização dos limites de faturamento e ganho real – PLP 108/2021

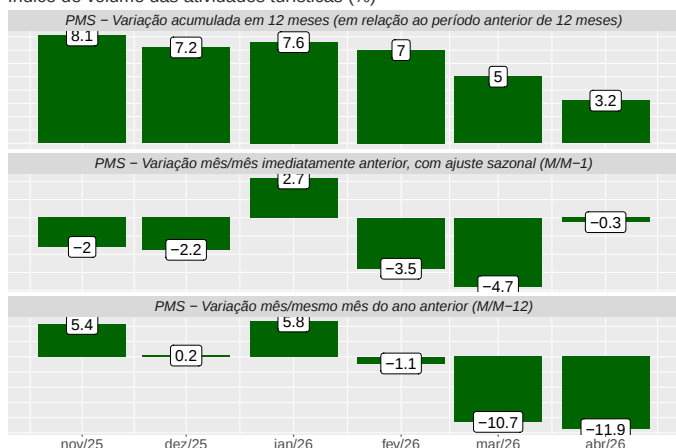
Regime	Limite atual (R\$)	Novo limite proposto (R\$)	Atualização nominal (%)	Ganho real (acima da inflação)
MEI	R\$ 81.000	R\$ 89.600	10,6%	10,6%
Microempresa (Simples Nacional)	R\$ 360.000	R\$ 870.000	141,7%	66,5%
Empresa de pequeno porte (Simples Nacional)	R\$ 4.800.000	R\$ 8.700.000	81,3%	24,9%

O Ceará conta com cerca de 360 mil MEIs ativos e mais de 70% das novas empresas abertas em 2026 optaram por esse regime. Nesse contexto, propostas em discussão no Congresso Nacional, como a atualização do limite de faturamento do MEI e a autorização para contratação de um segundo empregado, podem contribuir para reduzir o chamado “susto do crescimento”,

permitindo que empreendedores ampliem suas atividades com menor risco de desenquadramento precoce e aumento abrupto de obrigações tributárias e burocráticas. No âmbito do Simples Nacional, o PLP 108/2021 propõe a elevação dos limites de faturamento das microempresas e empresas de pequeno porte, além da adoção de correção anual pelo IPCA. Caso aprovado, o projeto poderá recompor perdas acumuladas ao longo dos anos e proporcionar ganhos reais relevantes para os pequenos negócios, ampliando o espaço para investimentos, geração de empregos e expansão da atividade empresarial.

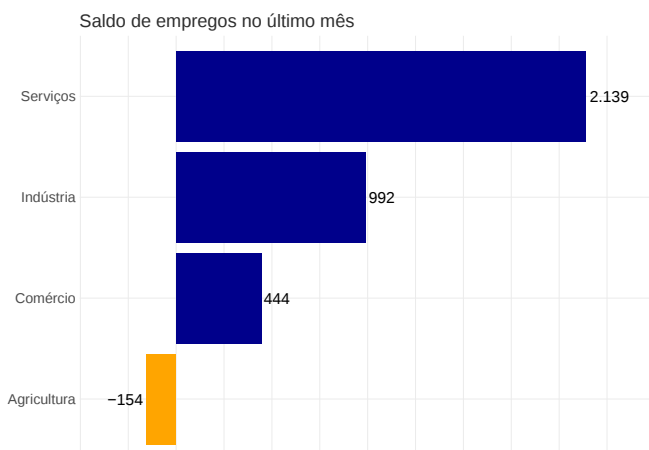
Turismo perde dinamismo e acumula resultados negativos no início de 2026

Índice de volume das atividades turísticas (%)



As atividades turísticas no Ceará mantiveram trajetória de desaceleração em abril. Embora o setor ainda apresente crescimento de 3,2% no acumulado dos últimos 12 meses, o indicador vem recuando de forma contínua desde o final de 2025. Na comparação com abril do ano passado, o volume de atividades turísticas caiu 11,9%, aprofundando a retração observada em março (-10,7%). Na margem, o resultado também permaneceu negativo (-0,3%), após sucessivas quedas nos meses anteriores. Para empresários do setor, os dados sugerem um enfraquecimento da demanda turística, reforçando a necessidade de acompanhar o fluxo de visitantes e o comportamento do consumo nos próximos meses.

Ceará cria 3,4 mil empregos formais e mantém saldo positivo



O mercado de trabalho formal cearense manteve trajetória positiva em maio de 2026, registrando saldo de 3.421 empregos com carteira assinada. Embora o resultado tenha ficado abaixo dos desempenhos observados em anos anteriores, permanece acima da média histórica para o mês e consolida o sexto ano consecutivo de saldo positivo em maio. O setor de Serviços liderou a geração de vagas, com 2.139 novos postos, respondendo por cerca de 63% do saldo total do estado. Também apresentaram resultados positivos a Indústria (+992) e o Comércio (+444), enquanto a Agropecuária registrou fechamento de 154 vagas.